

Caracterização de isolados de *Fusarium subglutinans* de abacaxi e estudos de antagonismo com *Trichoderma spp.*

Paulo Prates Júnior¹; Camila Santana Vieira¹; Maria Zélia Alencar de Oliveira¹; Cristiane de Jesus Barbosa²

¹Laboratório de Fitopatologia da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

INTRODUÇÃO

O fungo *Fusarium subglutinans*, agente da fusariose do abacaxizeiro acarreta perdas consideráveis à cultura. Um dos métodos de controle é o tratamento com fungicidas. Entretanto, existe uma demanda crescente de práticas mais sustentáveis para a agricultura, sem riscos à saúde humana. Nesse sentido, destacam-se a utilização de agentes biocontroladores de patógenos, como o *Trichoderma spp.*, que associada a outras práticas de manejo (variedades tolerantes, rotação de culturas, etc.) pode ser efetiva no controle da doença. Fungos do gênero *Trichoderma* atuam através de parasitismo, antibiose e competição. Estudos apontam a capacidade desse fungo em produzir metabólitos secundários tóxicos (antibióticos e enzimas líticas, como quitinases). Outra característica interessante, do ponto de vista agrícola, principalmente, é a capacidade de certos isolados desse fungo, promover o crescimento de plantas e aumentar a germinação de sementes, sendo, ainda, componentes colonizadores da rizosfera. Tomando por base o exposto, este trabalho tem como objetivos detectar, isolar e avaliar as características morfológicas de *Fusarium subglutinans*; e determinar, sobre este patógeno, em condições *in vitro*, o efeito antagônico de isolados de *Trichoderma*.

METODOLOGIA

Este estudo está sendo realizado no Laboratório de Fitopatologia da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A (EBDA), a partir de maio de 2010. Os isolamentos de *F. subglutinans* obtidos a partir de fragmentos de tecidos retirados de frutos de abacaxi (*Ananas sp.*) com sintomas da doença, oriundos de Itaberaba e Cruz das Almas, Bahia. Estes foram colocados em

placas de Petri com meio BDA. As placas permaneceram incubadas à temperatura ambiente (24 ± 20 C) e luz constante durante 10 dias. Para fins da avaliação do crescimento dos diferentes isolados obtidos, discos de aproximadamente 4 mm de cada um deles foram transferidos para o centro de cinco placas de Petri contendo BDA. O isolamento de fungos do gênero *Trichoderma* foram obtidos a partir de mangueira (*Mangifera indica*) e lichia (*Litchi chinensis*) em meio BDA. Para os testes de antagonismo *n vitro* para *F. subglutinans*, utilizou-se o método de culturas pareadas em três placas.

RESULTADOS

Foram obtidos oito isolados de *F. subglutinans*, apresentando crescimento rasteiro e hialino e tornando-se, posteriormente, branco e cotonoso. No ensaio preliminar não houve diferença em relação à velocidade e crescimento micelial radial dos isolados testados. Entretanto, em virtude de algumas placas apresentarem contaminações com *Penicillium* e *Rhizopus*, o experimento está sendo repetido. Foram recuperados sete isolados do fungo *Trichoderma* spp. de raízes de mangueira e de lichia que estão sendo caracterizados. Um isolado dos isolados de *Trichoderma* spp. testado em culturas pareadas, apresentou capacidade antagonica para *F. subglutinans*.

CONCLUSÃO

Os isolados não diferiram quanto à capacidade e velocidade de crescimento *in vitro*. Pelo menos, um dos isolados de *Trichoderma* spp. obtido mostra atividade antagônica para *Fusarium subglutinans in vitro*.

Palavras-chave: *Fusarium subglutinans*, *Trichoderma* spp., antagonismo.